



## Trabalhos Científicos

**Título:** Cuidados Paliativos Em Pacientes Pediátricos

**Autores:** LUANA ARAUJO DINIZ (UFCA); ANTÔNIO WELLINGTON GRANGEIRO BATISTA DE FREITAS (UFCG); HELLEN LIMA ALENCAR (UFCA); MARIA STELLA BATISTA DE FREITAS NETA (UFCA); ARTHUR OLIVEIRA SILVA (UFCA); ALEXIA MARIA FRANÇA ARAGÃO (UFCA); PEDRO WALISSON GOMES FEITOSA (UFCA); ÁRISSE LOPES LUCIANO (UFCA); DIOGENES PEREIRA LOPES (UFCA); KARLA GRAZIELY SOARES GOMES (UFCA); MARIA ANDREZZA GOMES MAIA (UFCA); ANTONIO CARLOS SILVA DO NASCIMENTO FILHO (UFCA); ANDRESSA MARIA GUEDES LEMOS (UFCA); MARIA ELIANA PIERRE MARTINS (UFCA)

**Resumo:** Introdução: A Medicina Paliativa é uma abordagem holística e humanizada que visa a atenuação da dor e do sofrimento do paciente para melhorar sua qualidade de vida, constituindo um tema sub-velado e alvo de preconceito, principalmente na Pediatria. Objetivo: Nesse contexto, pretende-se analisar a “Medicina da Dor” em pacientes pueris, particularmente em casos oncológicos, a fim de elucidar essa abordagem, combater preconceitos e disseminar essa prática para o benefício social. Metodologia: Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida a partir de artigos adquiridos, por meio de pesquisa eletrônica, utilizando-se os termos “medicina”, “paliativa” e “pediatria” nos portais Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de 2014 a 2017, priorizando-se as línguas inglesa e portuguesa e, assim, selecionando-se 4 artigos dos 23 ofertados. Resultados: Com essa revisão sistemática de literatura nota-se que um dos principais entraves para a medicina paliativa é a falta de experiência de profissionais multidisciplinares da saúde no que tange a cuidados paliativos, o que interfere no tratamento do paciente pueril e no suporte adequado a sua família. Ademais, o receio no uso de muitos opioides como atenuação da dor ainda é presente, principalmente em casos pediátricos, visto que há um preconceito enraizado socialmente acerca da sua utilização. Por fim, é perceptível a essencialidade da inserção das opiniões do paciente e da família e das suas participações em todo o processo a fim de otimizar esse cuidado. Conclusão: Destarte, faz-se imprescindível o aumento do treinamento e do engajamento dos profissionais nessa área e um maior empenho em conscientização sobre os benefícios do uso de opioides na “Medicina da Dor” quando prescritos para promover uma maior abrangência da medicina paliativa.